

Data: 11/05/2023

Fonte: Diário do Aço

Link: <https://www.diariodoaco.com.br/noticia/0106589-auxiliares-de-servicos-da-educacao-basica-do-estado-cobram-reajuste-salarial>

Auxiliares de Serviços da Educação Básica do Estado cobram reajuste salarial

Leo Costa/Sindutemg



Houve uma caravana dos profissionais para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais, onde foram concentradas as atividades e manifestação

Os Auxiliares de Serviços da Educação Básica (ASB's) das escolas estaduais estão em busca por um reajuste salarial, já que eles alegam que recebem menos que um salário mínimo. Essa categoria é a responsável pela merenda servida aos alunos, limpeza e outras atribuições dentro do ambiente escolar. Na quarta-feira (10), houve uma paralisação realizada por profissionais, sob coordenação do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG).

A diretora do SindUTE, subsede Ipatinga, Isaura Azevedo Carvalho, informou ao Diário do Aço que a paralisação foi aderida em escolas estaduais da região. "No Vale do Aço tivemos adesão em todas as escolas estaduais, sendo adesão total no estado

em mais de 60% das unidades. Teve também uma caravana para Belo Horizonte, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), onde foram concentradas as atividades e manifestação", disse.

Isaura Azevedo ainda afirmou que as aulas não foram suspensas na quarta-feira, mas devido à paralisação dos ASB's, a merenda e a limpeza das escolas ficaram comprometidas. "Com isso, muitos alunos optaram em não frequentar a aula no dia", contou.

Protesto

Conforme o Sind-UTE/MG, no período da tarde, os profissionais participaram de uma manifestação no pátio da ALMG, e depois saíram em protesto pelas ruas de Belo Horizonte. A categoria reclama do pagamento inferior ao mínimo vigente de R\$ 1.320. O Sind-UTE/MG afirmou que, em Minas Gerais, o governo Zema paga atualmente a esses um salário de R\$ 1.242,32.

A coordenadora-geral do Sind-UTE/MG, Denise Romano, disse que o setor de ASB's é o mais explorado e agredido pelo governo do Estado. "Levantamos a voz para denunciar essa vergonha e lutar para ela acabe. Estamos em defesa do reajuste de 14,95% do Piso Salarial de janeiro, conforme Portaria do Ministério da Educação e Cultura (MEC), e até agora não respeitado pelo governo de Minas", afirmou.

Resposta

Em nota enviada ao Diário do Aço, a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) informou que acompanhou a adesão das escolas e servidores da rede estadual ao movimento de paralisação dos Auxiliares de Serviços da Educação Básica (ASB's), convocado pelo sindicato da categoria, na quarta-feira (10). "O Governo de Minas reitera que tem mantido um diálogo franco e aberto com representantes sindicais e que os canais de comunicação continuarão abertos para que as demandas da categoria possam ser apresentadas e debatidas", pontuou.